



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**09 de outubro de 2018**

## A Notícia Capa e Política

“Confira o que esperar dos representantes de Joinville”

Confira o que esperar dos representantes de Joinville / Câmara dos Deputados / Alesc / Assembleia Legislativa de Santa Catarina / Deputados Estaduais e Federais / Darci de Matos / PSD / Coronel Armando / PSL / Formado em Administração Pública / UFSC / Rodrigo Coelho / PSB / Fernando Krelling / MDB / Sargento Lima / Kennedy Nunes / Eleições

POLÍTICA

# Joinville amplia representação na Câmara e mantém na Alesc

SC  
AINDA  
MELHOR

Cidade terá um legislador a mais em Brasília, para onde nenhum candidato foi reeleito, e três na Assembleia a partir de 2019. Parlamentares dizem o que priorizarão no mandato. [Páginas 6 e 7](#)

DEPUTADOS FEDERAIS



DARCI DE MATOS (PSD)



CORONEL ARMANDO (PSL)



RODRIGO COELHO (PSB)

DEPUTADOS ESTADUAIS



FERNANDO KRELLING (MDB)



SARGENTO LIMA (PSL)



KENNEDY NUNES (PSD)

## POLÍTICA

## CONFIRA O QUE ESPERAR DOS



HASSAN FARIAS E  
LUAN MARTENDAL

*JOINVILLE TERÁ TRÊS representantes na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) e três na Câmara dos Deputados, em Brasília, a partir de 2019. Com os resultados das eleições de domingo, a cidade permanece com o mesmo número de deputados estaduais – um foi reeleito – e aumenta um nome entre os deputados federais – sem nenhuma reeleição. A representatividade entre os partidos dos deputados eleitos muda pouca coisa em relação ao quadro atual. Hoje, o PSD conta com dois deputados joinvilenses e MDB, PSB e PSDB têm um cada. Na nova composição, o PSDB perde a vaga e o PSL ganha duas cadeiras, enquanto os demais permanecem com a mesma quantidade. "AN" entrevistou os novos representantes para saber quais serão as prioridades do mandato e quais as demandas da cidade pelas quais eles vão lutar durante os próximos quatro anos.*

## Deputados Federais

## DARCI DE MATOS (PSD)



FOTOS SAURO DUARTE

## QUEM É O DEPUTADO

Eleito aos 56 anos para o primeiro mandato na Câmara dos Deputados, o político deixa sua cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), a qual ocupou como deputado estadual eleito em 2006 e reeleito em 2010 e 2014, para formar a bancada do PSD no Congresso Nacional. Atualmente na Alesc, é membro das comissões de Constituição e Justiça, Legislação Participativa e de Prevenção e Combate às Drogas. Em Florianópolis, coordenou a Secretaria da Juventude da Casa Civil do governo estadual e exerceu o cargo de Delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina. Em 2000, se elegeu pela primeira vez a um cargo no legislativo, como vereador em Joinville, sendo reeleito em 2004. Em 2008 e 2016, quando já estava na Alesc, disputou a prefeitura, mas acabou derrotado nos dois pleitos.

## PRIORIDADES DO MANDATO

O deputado eleito diz que terá como prioridade apoiar as reformas que julga necessárias para o futuro do país (previdenciária, tributária e penal). Entre as bandeiras que pretende defender nos próximos quatro anos também estão as áreas de saúde e segurança pública. Ele afirma que não promoverá indicações políticas por entender que neste movimento mora o início da corrupção.

## TRABALHO POR JOINVILLE

Darci de Matos destaca que quer trabalhar para resolver empecilhos que travam o desenvolvimento da região Norte. Ele diz pretender buscar solução também para a obra da BR-280, que segue morosa, e tentará resolver os entraves relacionados ao traçado da linha férrea.

O pedesista também diz que acompanhará a situação da saúde, da segurança pública (com maior efetivo e auxílio de tecnologia) e da infraestrutura locais. Um dos compromissos é o de, por meio das emendas parlamentares, ajudar a erguer uma unidade de pronto atendimento na região Oeste de Joinville.



## Deputados Estaduais

## FERNANDO KRELLING (MDB)



## QUEM É O DEPUTADO

Fernando Krelling, 36 anos, é formado em Educação Física e hoje atua como vereador em sua cidade natal. Com avô e tio eleitos vereadores em décadas passadas, Fernando nasceu em uma família com história política em Joinville. Em 2012, foi eleito vereador com 1,8 mil votos, mas foi convidado para assumir a Fundação de Esportes da cidade (atual Secretaria de Esportes). Na eleição seguinte foi o parlamentar eleito mais votado na cidade para a Câmara, com mais de 10 mil votos, e se tornou o presidente do Legislativo, onde permanecerá até o final do ano.

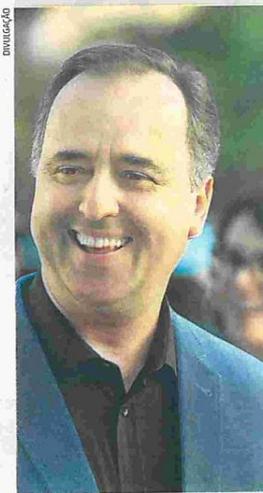
## PRIORIDADES DO MANDATO

O deputado eleito afirma que sua maior prioridade será mostrar para o Governo do Estado que Joinville é a maior cidade de Santa Catarina e merece ser lembrada desta forma. Segundo ele, não houve essa visão ao longo dos últimos anos. – Tudo que nós arrecadamos precisamos que seja revertido para a cidade – defende.

## TRABALHO POR JOINVILLE

O vereador diz que a maior dificuldade para a cidade é a segurança pública porque houve "um crescimento absurdo nos últimos anos" da criminalidade. Krelling diz que vai trabalhar para mudar esse cenário por meio da educação, pois atualmente existem 80 mil jovens fora da sala de aula no Estado.

– O joinvilense pode esperar de mim muita dedicação, empenho e trabalho – garante.



DIVULGAÇÃO

# REPRESENTANTES DE JOINVILLE

## CORONEL ARMANDO (PSL)

### QUEM É O DEPUTADO

Militar da Reserva das Forças Armadas e representante da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), em Joinville e região, Luiz Armando Schroeder Reis, o Coronel Armando, ocupará o cargo de deputado federal pela primeira vez. O militar dedicou mais de 30 anos às Forças Armadas, atuou em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde foi eleito deputado no domingo. Além da carreira militar, é formado na Escola de Educação Física do Exército e possui outras duas faculdades: bacharel em Direito pela Unisul, e administração pública, pela UFSC.

### PRIORIDADES DO MANDATO

A principal bandeira levada por Coronel Armando ao Congresso Nacional será a da segurança e pela valorização dos profissionais da área. De acordo com ele, hoje "os valores militares estão sendo procurados e, nem o Exército, nem as Forças Armadas, pensam numa intervenção (militar) e, sim, entrar de forma democrática na política para não desestabilizar o País". Com essas palavras, o agora eleito deputado diz que sua prioridade é buscar reforçar a área da Segurança, não como "bandada da bala", mas defendendo uma reforma no código penal. Entre as ideias que ele apoia estão a redução da maioria penal, a valorização dos profissionais e o afastamento das ameaças que cercam militares e seus familiares. Também defende a reforma política e tributária e estipular tempo limite para o mandato parlamentar.

### TRABALHO POR JOINVILLE

"A função de um deputado é de legislar, fiscalizar o executivo, e trabalhar em prol da sua região, trazendo as emendas parlamentares que possam ajudar em seu desenvolvimento. Joinville é a maior potência dentro do Estado e tem pouco retorno do que arrecada. Temos que trabalhar numa reforma tributária para que o dinheiro (gerado aqui) possa ficar em SC", explica. Ele também aponta para a necessidade de terminar as obras da ponte do bairro Adhemar Garcia e da BR-280.



## RODRIGO COELHO (PSB)

### QUEM É O DEPUTADO

O joinvilense é um dos dois parlamentares que entrou pelo quociente partidário, elegendo-se pela primeira vez para a Câmara. Advogado, Coelho foi vice-prefeito de Joinville entre os anos de 2013 e 2016. Ele continuou na vida pública ao ser eleito vereador do município no pleito eleitoral de 2016, alcançando 4,4 mil votos na ocasião.

### PRIORIDADES DO MANDATO

Enxugar o Estado com a redução de cargos comissionados e dos ministérios e aprovar ao máximo as privatizações, não de todas, mas de grande parte das 143 empresas estatais, como os Correios e a Infraero. Essas são as principais bandeiras carregadas por Rodrigo Coelho até o Congresso Nacional, a partir de janeiro de 2019.

– O Estado não tem que ficar focado em cuidar de aeroporto, por exemplo, ele deve cuidar da saúde, da educação, da segurança, da assistência social. Para isso, é necessário investir nas parcerias público-privadas, que já fui contrário e hoje vejo com bons olhos – diz.

Coelho defende ainda uma reforma política, com mandato de seis anos e sem reeleição para o Executivo, a unificação das eleições (municipais e federais), além do voto distrital.

### TRABALHO POR JOINVILLE

– O que tem marcado muito nas ruas é a questão do emprego, que não está fácil, porque muita gente perdeu o emprego devido a crise e muitos não conseguiram retomar. Montar o próprio negócio também não é fácil, é uma burocracia para abrir uma empresa e a licença ambiental é também uma romaria para conseguir. Então, é preciso simplificar e facilitar principalmente para o pequeno empreendedor, que está gerando empregos e está há anos se mantendo com dificuldades. O deputado federal tem, por ano, R\$ 15 milhões em emendas (saúde) e minha prioridade será aplicar em Joinville. Também vou lutar pela privatização da BR-280 o governo não tem dinheiro para fazer essa obra – enfatiza.

## KENNEDY NUNES (PSD)

### QUEM É O DEPUTADO

Kennedy Nunes tem 48 anos e nasceu em Joinville. Ele foi eleito como deputado estadual em 2006 e foi reeleito duas vezes. Com a vitória no último domingo, o jornalista vai para o quarto mandato consecutivo na Alesc. Kennedy também foi vereador por duas vezes em Joinville e concorreu ao cargo de prefeito em três oportunidades (2004, 2008 e 2012).

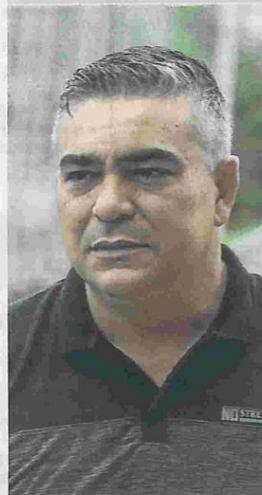
### PRIORIDADES DO MANDATO

O deputado reeleito afirma que vai ter a segurança pública como prioridade no novo mandato. Em caso de vitória do candidato do seu partido para a eleição ao cargo de governador, Kennedy também garante que vai cobrar o cumprimento dos compromissos assumidos com a cidade.

### TRABALHO POR JOINVILLE

O parlamentar diz que vai continuar a trabalhar para conseguir recursos para Joinville. Segundo ele, a área prioritária será a segurança pública, onde não há uma dependência da Prefeitura para que os recursos viabilizados sejam aplicados efetivamente.

– O joinvilense pode esperar de mim cada vez mais trabalho porque não é fácil chegar ao quarto mandato e Joinville tem sido sempre muito importante nisso – declara.



## SARGENTO LIMA (PSL)

### QUEM É O DEPUTADO

Carlos Henrique de Lima tem 46 anos e atua como policial militar em Joinville. A profissão fez o candidato usar o nome de Sargento Lima nas urnas no último domingo. Sem atuação anterior na política, ele foi eleito para o primeiro mandato como deputado estadual. Natural de Minas Gerais, ele mora há 23 anos em Joinville, onde também trabalha como instrutor em uma escola de segurança.

### PRIORIDADES DO MANDATO

O deputado estadual afirma que a prioridade será garantir uma mudança na forma de pensar a política dentro da Alesc, sendo menos Capital e mais Santa Catarina. "Sou um funcionário público estadual, por isso sei quem paga o meu salário e para quem preciso prestar serviço", garante.

### TRABALHO POR JOINVILLE

Com uma vaga garantida na Alesc, Lima diz que vai buscar atender as demandas de Joinville na área da segurança. Segundo ele, os investidores vão se sentir mais seguros para aplicar mais recursos e criar novos empregos na cidade se houver mais segurança. "O joinvilense pode esperar de mim o maior trabalho possível. Comigo é missão dada, missão cumprida", afirma.

**Diário Catarinense e A Notícia  
Capa e Política**

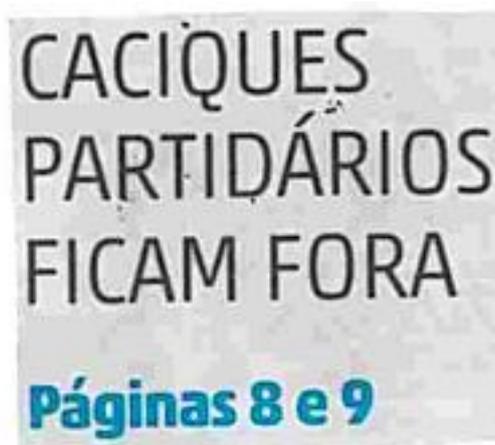
“Fim da linha para os antigos medalhões”

Fim da linha para os antigos medalhões / Eleições / Tiago Borges /  
Professor / Departamento de Sociologia e Ciência Política / UFSC / Câmara  
dos Deputados / Senado Federal / Waldir José Rampinelli / Departamento  
de História / Caciques políticos

**Diário Catarinense**



**A Notícia**



# FIM DA LINHA PARA OS ANTIGOS MEDALHÕES

**VOTAÇÃO INEXPRESSIVA DE** caciques expoentes dos cenários catarinense e nacional impede reeleições ou vitória para novos cargos nestas eleições. Especialistas apontam o descrédito na velha forma de fazer política como causa

**VICTOR PEREIRA**  
victor.pereira@somosnsc.com.br

Seja qual for o resultado do segundo turno da eleição presidencial, em 28 de outubro, é certo que, ao menos pelos próximos quatro anos, o mundo político não será mais o mesmo no Brasil. As votações à Câmara dos Deputados e ao Senado varreram boa parte dos tradicionalíssimos caciques partidários que há décadas dominam o cenário nacional e, na teoria, equilibram mais forças no Congresso. Os efeitos na prática ainda precisam ser medidos e acompanhados, mas o veredicto das urnas em 2018 indica mudanças.

Em Santa Catarina, os dois maiores exemplos vêm da corrida ao Senado, com o ex-governador

“

O eleitor sinalizou um tipo de reprovação da classe política que estava lá. Não foram todos, não foi uma renovação completa e nem é desejável que seja, porque é importante que o Congresso tenha figuras experientes. Mas teve uma sinalização de transformação da elite política.

**TIAGO BORGES**  
Professor de Sociologia e  
Ciência Política da UFSC

Raimundo Colombo (PSD) e o senador Paulo Bauer (PSDB) sem conquistar a eleição e a reeleição, respectivamente. Pelo país, a lista cresce e alcança a direita e a esquerda, dos tucanos Beto Richa e Cássio Cunha Lima aos petistas

Eduardo Suplicy e Lindbergh Farias. Os presidenciais Geraldo Alckmin (PSDB) e Mariana Silva (Rede) encolheram.

Professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, Tiago Borges avalia que houve queda acentuada, especialmente das lideranças ligadas a escândalos de corrupção, como a Lava-Jato. Ele pontua, porém, que ainda é cedo para prever se o comportamento será padrão.

– O eleitor sinalizou um tipo de reprovação da classe política que estava lá. Não foram todos, não foi uma renovação completa e nem é desejável que seja, porque é importante que o Congresso tenha figuras experientes. Mas teve uma sinalização de transformação da elite política. Vamos ver se ela será durável – avalia.

“

Muda-se um país quando as categorias, o povo está organizado, seja em sindicato, partido, associação de bairro, time de futebol. Porque, aí, o povo passa a cobrar e exigir o que quer dos eleitos.

**WALDIR JOSÉ RAMPINELLI**  
Professor do Departamento  
de História da UFSC

O PSL, partido do presidencial Jair Bolsonaro e pequeno em estrutura, se tornou a segunda maior força da Câmara e ganhou força no Senado. MDB, PT e PSDB, este último em maior grau, perderam espaços importantes. Para o professor do Departamento de História da UFSC, Waldir José Rampinelli, essa escolha por

nomes fora do meio é resposta à velha maneira de fazer política dos caciques, aparecendo de maneira acentuada quando há crise econômica. Mais do que isso, ele atribui a renovação a uma busca pelo antissistema como um todo:

– Penso que é um esgotamento do sistema de democracia que temos, capitalista, burguesa, representativa. Olhada de baixo, essa democracia é vista como algo que não nos representa mais. Esse processo (de queda de figuras tradicionais) pode ser cíclico ou não, depende do que vai acontecer nos próximos anos. Mas o voto é consequência. Muda-se um país quando as categorias, o povo está organizado, seja em sindicato, partido, associação de bairro, time de futebol. Porque, aí, o povo passa a cobrar e exigir o que quer dos eleitos.

## Quem ficou fora



**RAIMUNDO COLOMBO**  
PARTIDO: PSD

**Cargo anterior:** governador de Santa Catarina

**Cargo a que concorria:** senador

**Votação:** 999.043 votos totais (15,3% dos votos válidos), ficando em quarto

**Para quem perdeu:** para os eleitos Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PR) e para

o terceiro colocado Lucas Esmeraldino (PSL)

**Histórico:** eleito pela primeira vez para um cargo público em 1986, o de deputado estadual, Colombo interrompe com o resultado de ontem 20 anos consecutivos de mandatos. De 1998 para cá, foi deputado federal, prefeito de Lages, senador e governador do Estado.



**PAULO BAUER**  
PARTIDO: PSDB

**Cargo anterior:** senador

**Cargo a que concorria:** senador

**Votação:** 802.037 votos totais (12,28% dos votos válidos), ficando em quinto

**Para quem perdeu:** para os eleitos Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PR), para o terceiro colocado Lucas Esmeraldino (PSL)

e para o quarto, Raimundo Colombo (PSD)

**Histórico:** em 1986, pelo PDS, foi eleito pela primeira vez, como deputado estadual. Desde então, ficou sem cargo eletivo pela primeira vez entre 2006 e 2008, quando, já pelo PSDB, ficou como suplente de deputado federal. Com a derrota nas urnas ontem, em 2019 ficará novamente sem mandato, após 10 anos de eleições consecutivas.



**GERALDO ALCKMIN**  
PARTIDO: PSDB

**Cargo anterior:** governador de São Paulo

**Cargo a que concorria:** presidente da República

**Votação:** 5.096.277 votos totais (4,76% dos votos válidos), ficando em quarto

**Para quem perdeu:** para os candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT),

que foram ao segundo turno, e para o terceiro colocado Ciro Gomes (PDT)

**Histórico:** o primeiro mandato foi como vereador em Pindamonhangaba, eleito em 1972. Foi prefeito, deputado estadual e federal, vice-governador e governador de São Paulo. Nos 46 anos de vida pública, só tinha ficado sem mandato na outra vez em que concorreu ao Planalto e perdeu, em 2006.



**MARINA SILVA**  
PARTIDO: REDE

**Cargo anterior:** nenhum

**Cargo a que concorria:** presidente

**Votação:** 1.069.538 votos totais (1% dos votos válidos), ficando em oitavo

**Para quem perdeu:** Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), que foram ao segundo turno, além de Ciro Gomes (PDT), Geraldo

Alckmin (PSDB), João Amoêdo (Novo), Cabo Daciolo (Patriota) e Henrique Meirelles (MDB)

**Histórico:** estava sem mandato desde 2011, quando deixou o Senado, mas obteve bons resultados nas eleições presidenciais anteriores, com mais de 19 milhões de votos em 2010 e mais de 22 milhões em 2014. Já foi vereadora de Rio Branco (AC) e deputada estadual pelo Acre.

## Os argumentos de quem sairá de cena a partir do próximo ano no Congresso Nacional

Vice-presidente do PSD catarinense, o prefeito de Lages Antonio Ceron classifica como “do jogo” a saída de cena, pelo menos momentânea, de lideranças históricas da política. Ele conta que a campanha pessedista identificava há cerca de 10 dias o crescimento da onda Bolsonaro no Estado e considera que ela foi fundamental para alavancar outras candidaturas, especialmente com votos casados para todos os cargos.

– De fato, foi um fenômeno motivado pelo Bolsonaro, que representa essa insatisfação que tomou conta do Brasil e ele surgiu como desagradador desse sentimento. Ele incorporou na liderança dele uma esperança do brasileiro – pondera.

Sobre a mensagem que o resultado das urnas em 2018 deixa, Ceron é mais pragmático:

– Velha política, nova política, isso é mais de discurso do que de prática, até porque nós estamos apoiando o Bolsonaro, mas ele não representa muito a “nova política”. Isso é mais retórico. Se elegeram em Santa Catarina pessoas há muito tempo na política, então o que é velho?

Procurado, Raimundo Colombo não quis dar entrevista.

Também por meio da assessoria, Paulo Bauer não definiu, até o



Velha política, nova política, isso é mais de discurso do que de prática, até porque nós estamos apoiando o Bolsonaro, mas ele não representa muito a “nova política”. Isso é mais retórico. Se elegeram em Santa Catarina pessoas há muito tempo na política, então o que é velho?

### ANTONIO CERON

Prefeito de Lages e presidente do PSD, partido de Raimundo Colombo, ex-governador que ficou em quarto na corrida para o Senado

fechamento desta edição, se concederia entrevista. Houve tentativa de contato com outras lideranças tucanas ontem, mas não houve retorno.

### BAUER SE MANIFESTA NAS REDES SOCIAIS

Pelas redes sociais, o senador do PSDB destacou que as “despedidas diárias e semanais” da família com o trabalho em Brasília “serão menos frequentes” com o resultado de domingo.

Destacou que vai se dedicar aos familiares e acompanhar o crescimento das netas e dos netos e agradeceu o apoio recebido. “Saio

dessa eleição com a cabeça erguida, porque sempre tive a conduta reta e fizemos uma bela campanha. Abri meu coração e apresentei propostas de continuidade do trabalho em favor dos catarinenses e do Brasil. Por isso, fui brindado com a confiança de 800 mil catarinenses”, escreveu.

Colegas de Bauer no Senado, que tiveram o mesmo resultado, se manifestaram ontem. Após seis mandatos consecutivos, o senador Romero Jucá (MDB-RR) foi um dos derrotados. A disputa com Mecias de Jesus (PRB) foi acirrada e decidida voto a voto. “Por 434 votos, infelizmente não entramos no Senado. Muitos ataques, muitas agressões e muitas mentiras fizeram com que eu tivesse essa condição de perder votos”, afirmou.

Derrotado nas urnas no Ceará, o presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB-CE), que tentava a reeleição, afirmou em nota que os cearenses “demonstraram seus anseios de mudança”. O senador, que deixa o Congresso após mais de duas décadas, disse que recebeu com “reverência e respeito” a determinação das urnas.

O petista Lindbergh Farias (RJ) agradeceu os votos e disse que “agora, a tarefa é eleger Haddad presidente no segundo turno”.

### OUTROS BARRADOS PELAS URNAS

Protagonistas de suas bancadas e puxadores de votos em eleições passadas pelo país tiveram neste ano uma eleição para esquecer e por em xeque a trajetória marcada por vitórias nas urnas:

**EUNÍCIO OLIVEIRA (MDB)** - presidente do Senado, não se reelegeu senador pelo Ceará

(PSL), mas preferiu tentar o Senado. Não se reelegeu senador pelo Espírito Santo.

**EDUARDO SUPLY (PT)** - um dos medalhões do Partido dos Trabalhadores, foi senador de 1991 a 2015. Em 2014, tentou reeleição, mas perdeu para José Serra (PSDB). Agora, não se reelegeu senador por São Paulo

**MARCONI PERILLO (PSDB)** - não se elegeu senador por Goiás

**EDISON LOBÃO (MDB)** - não se reelegeu senador pelo Maranhão e perdeu para dois novatos

**CRISTOVAM BUARQUE (PPS)** - senador desde 2003, foi o primeiro ministro da Educação de Lula. Não se reelegeu senador pelo Distrito Federal

**SARNEY FILHO (PV)** - não se elegeu senador pelo Maranhão

**CÁSSIO CUNHA LIMA (PSDB)** - não se elegeu senador pela Paraíba

**ROSEANA SARNEY (MDB)** - não se elegeu governadora pelo Maranhão

**GARIBALDI ALVES (MDB)** - não se reelegeu senador pelo Rio Grande do Norte

**MAGNO MALTA (PR)** - chegou a ser cogitado vice de Bolsonaro

**LINDBERGH FARIAS (PT)** - não se elegeu senador pelo Rio de Janeiro



Veja a cobertura completa das Eleições 2018 na página especial em [www.nsctotal.com.br/eleicoes/2018](http://www.nsctotal.com.br/eleicoes/2018)



**DILMA ROUSSEFF**  
PARTIDO: PT

**Cargo anterior:** nenhum

**Cargo a que concorria:** senadora

**Votação:** 2.709.223 votos totais (15,35% dos votos válidos), ficando em quarto

**Para quem perdeu:** para os eleitos Rodrigo Pacheco (DEM) e Carlos Viana (PHS) e para o terceiro colocado Dinis Pinheiro (SD)

**Histórico:** militante política na época da ditadura militar, voltou à cena nos anos 2000 como ministra de Lula (PT) e principal braço executivo do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Depois de ter sido presidente da República por dois mandatos consecutivos (2011-2016), até sofrer o impeachment, Dilma era apontada como uma das favoritas a uma das vagas ao Senado.



**BETO RICHA**  
PARTIDO: PSDB

**Cargo anterior:** governador do Paraná

**Cargo a que concorria:** senador

**Votação:** 377.872 votos totais (3,73% dos votos válidos), ficando em sexto

**Para quem perdeu:** para os eleitos Oriovisto Guimarães (Podemos) e Flavio Arns (Rede) e para Roberto Requião (MDB),

Alex Canziani (PTB) e Mirian Gonçalves (PT)

**Histórico:** a primeira vitória eleitoral foi em 1994, para deputado estadual. A partir daí, exerceu mandatos consecutivos por 24 anos, alterando entre deputado estadual, vice-prefeito, prefeito de Curitiba (PR) e governador do Paraná. Era apontado pela classe política como um dos favoritos a uma das vagas no Senado.



**ROBERTO REQUIÃO**  
PARTIDO: MDB

**Cargo anterior:** senador

**Cargo a que concorria:** senador

**Votação:** 1.528.291 votos totais (15,08% dos votos válidos), ficando em terceiro

**Para quem perdeu:** para os eleitos Oriovisto Guimarães (Podemos) e Flavio Arns (Rede)

**Histórico:** liderança histórica do PMDB – agora MDB –, Requião conquistou o primeiro cargo eletivo em 1982, sendo eleito deputado estadual. Foi defensor ferrenho da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) no processo do impeachment, em 2016. Ficar sem mandato a partir de 2019 pela primeira vez nos últimos 36 anos, quando se elegeu de forma consecutiva e alternada como prefeito de Curitiba (PR), senador e governador do Paraná.



**ROMERO JUCÁ**  
PARTIDO: MDB

**Cargo anterior:** senador

**Cargo a que concorria:** senador

**Votação:** 84.940 votos totais (17,34% dos votos válidos), ficando em terceiro

**Para quem perdeu:** para os eleitos Chico Rodrigues (DEM) e Mecias de Jesus (PRB)

**Histórico:** está no terceiro mandato consecutivo como senador por Roraima. Nos últimos anos, teve protagonismo ao integrar bases governistas das gestões de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Lula (PT), Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB), de quem chegou a ser ministro. Em 2019, ficará sem mandato após 24 anos. Antes disso, foi governador roraimense entre 1988 e 1990. Agora, perdeu a vaga por 426 votos.

## Notícias do Dia Impar

“Divulgada lista das marcas indicadas no Impar 2018”

Divulgada lista das marcas indicadas no Impar 2018 / RICTV Record /  
Preferências do consumidor / UFSC

# DIVULGADA LISTA DAS MARCAS INDICADAS NO IMPAR 2018

A lista completa das marcas indicadas no IMPAR 2018 da pesquisa da RICTV Record, realizada pelo Ibope Inteligência, que aponta as de maior afinidade com o consumidor de Santa Catarina, já pode ser conferida no site do

projeto. Na lista são apresentadas as três marcas mais bem colocadas na pesquisa, divididas por segmentos e por região do Estado: Grande Florianópolis, Foz do Itajaí, Vale do Itajaí, Região Norte, Meio Extremo Oeste e Extremo Sul. ●

➤ Acesse para ver as marcas indicadas: [www.impar.online/shortlist2018](http://www.impar.online/shortlist2018)

## PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR

### Confira os destaques estaduais nas indicadas no IMPAR 2018

■ Além de mostrar as marcas indicadas pela pesquisa RICTV Record por regiões de Santa Catarina, o IMPAR também aponta aquelas que tem a preferência do consumidor em nível estadual. Em 12 segmentos são apresentadas também as três marcas de maior afinidade em todo o Estado. Confira abaixo a lista das marcas indicadas na categoria estadual. Importante: as marcas aparecem listadas por ordem alfabética. Em alguns segmentos aparecem mais de três marcas por causa de empate técnico no resultado final da pesquisa. As vencedoras em cada segmento serão conhecidas em novembro, em evento promovido pelo RICTV Record, em Florianópolis.

#### ARROZ



KIARROZ FUMACENSE  
TIO JOÃO  
URBANO

#### BANCO



BANCO DO BRASIL  
BRADESCO  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

#### MARCA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



TIGRE  
VOTORAN  
VOTORANTIM

#### ENSINO PROFISSIONALIZANTE



ASSESSORITEC  
SENAC  
SENAI

#### FACULDADE OU UNIVERSIDADE



UFSC  
UNIVALI  
UNIVILLE

#### ENSINO A DISTÂNCIA



ANHANGUERA  
UNIASSELVI  
UNOPAR

#### FARMÁCIA



CATARINENSE  
FARMÁCIA PREÇO POPULAR  
SESI

#### LEITE



PARMALAT  
PIRACANJUBA  
TIROL

#### LOJA DE DEPARTAMENTO



AMERICANAS  
HAVAN  
MILIUM

#### OPERADORA DE TELEFONIA CELULAR



OI  
TIM  
VIVO

#### PLANO DE SAÚDE



AGEMED  
BRADESCO  
UNIMED

#### VIGILÂNCIA E SEGURANÇA



ORSEGUPS  
PROSECUR  
RADAR

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Tubarão na Joaquina"

Tubarão na Joaquina / UFSC / Metodologia de recolhimento

**Tubarão na Joaquina**

Análise preliminar feita com base em vídeos indica que o tubarão encontrado morto na Joaquina na manhã de ontem é da espécie cação mangona, mas a informação ainda será confirmada por especialistas da UFSC. Segundo o tenente-coronel PM Ricardo Corneli, do 1º Batalhão de Polícia Ambiental, o animal foi enterrado e será recolhido hoje. "Estamos em tratativas junto à UFSC para viabilizar uma metodologia de recolhimento desses animais, pois só com estudos apropriados poderemos verificar, em longo prazo, os reais motivos de mortes predatórias ou não", afirmou o militar.

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Manual"

Manual de Normas e Procedimentos para Compras e Contratação de Serviços / UFSC / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Esperidião Amin, do PP, e Jorginho Mello, do PR, são eleitos para o Senado por SC](#)

[Justiça autoriza mais 3 indiciados na Operação Ouvidos Moucos a retomarem trabalhos na UFSC](#)

[Tubarão encontrado morto em praia de Florianópolis pode ser da espécie cacão mangona](#)

[Lixo na praia e poluição de rios e mares: os desafios de Florianópolis para a temporada](#)

[Os caciques da política catarinense e nacional que não conseguiram renovar o mandato](#)

[Nem tudo foram flores no primeiro turno e o lulopetismo ensaia nova farsa eleitoral](#)

[Almas gêmeas \(Veja o Vídeo\)](#)

[Psiquiatra Jairo Bouer profere palestra em Cuiabá sobre consequências do uso de drogas](#)

[São José: ex-aluna da Fundhas palestra sobre motivação e sonhos para adolescentes](#)

[FME/T-Rex fatura a Liga SC Bronze](#)

[Encontro municipal vai debater a atenção psicossocial em álcool e outras drogas](#)

[ICMBio participa de evento de observação de aves](#)